M	E si	CRETA	RIA-G	ERAL
DIV	ISÃO	DF DOC	UMENT	AÇÃO

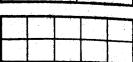
	EXP	

P 9

11.6-			
Mawet	a a		400
07	74	11	XT
		-/-	Y_C
			-

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/GESTÃO



16 17 18

19



Duas escolas paralisam contra regime de instalação

DOIS DIAS de greve na Escola Superior de Belas-Artes do Perio (15 e 17 de Junho) e na Escola Superior Agrária de Coimbra (22 e 23 de Junho) constituem o próximo marco da luta destes astabelecimentos de lensino que esta semana registaram paralisações contra o regime de instalaçãos em que vivem há vários anos.

No caso da ESBAP (e o problems tem uma dimensão regional, dado que aquando da reforma do ensino artístico em 1973, o projecto de restricturação da Escola de Lisboa (o aprovedo e o de Porto 180), o trahalhadores ado docentes lutam pela atteração, prevista num decreto-lei de 31 de Desembro de 1979, dos quadros de pessoal.

Segundo o Sindicato da Função Pública do Norte, «a não siteração daqueles quadros tem impedido a reclassificação dos transladores de acordo com o espícito daquele diploma, prolongando situações (nomendamente austicas de prostoções) que, em alguns casos, se arrastam há mais de 20 anos».

Para os irabalhadores da ESBAP, cuja greve de 24 horas (na terça-feira) provecou o enterramento da secola e afectou es Serviços Sociais da Universidade, a situação de excepção não pode manier-se (os próprios professores não são abrangidos pelo recente Estatuto da Carreira Docente) e urge publicação de um diploma — que, segundo o EXPRESSO apurou de fonta sindical, o secretário de Estado do Ensino Superior já garantiu estar elaborado, em carta enviada à direcção do Sindicato.

Entretanto, a comissão criada por um despacho governamental de 25 de Junho do ato passado para, no prazo de 90 dias, apresentar propostas de solução para a actual situação do emino das Belas-Ares, terminou am Abril de seus trabalhos.

Das conclusões do relatório — ainda não tornado público, ma si que tivemos acesso—relasticam ai propostas de edigatidade de Reinclatura para os estraoas e de integracio das actuais escolas na Universidade (em aberto no caso de Lisboa, face às várias hipótesca).

Já na Escola Superior Agrária de Coimbra (herdeira da
antiga Escola de Regentes
Agricolas), também em regime
de instalação desde 1980, os
trabalhadores reivindicam,
sembora como situação do diploma
anunciado pela Secretaria de
Estado-em 24 de Feveriero, para
desbloquear a reclassificação
nas carreiras da Função Pública.

ca.

«Depois de um decreto de 21 de Maio do ano passado manter o regime de instafação e definir um prazo de três meses para a aprovação obrigatória dos quadros provisórios dos organismos do enaios superior politécnico, velo um outro diploma, um ano mais tarde, concluir que, afinal, ar escolas politécnicas não precisam de quadros afirma um dirigente da Federação dos Sindicatos da Função Pública.

Santarém pode aderir

Agora, na sequência das greves (12 horas na segunda-feira e 24 na quinta) desta semana, parsec desenhar-se um processo de luta global (docentes e não docentes), que poderá vir a passar por acções de sensibilização da população, como a distribuição de frutos e flores produzidos na escola e admite-se que o plenário de quarta-feira na Escola Agrária de Santarám (a única outra já em funciona mento, das quatro previstas) opte por aderir à luta.

previstas) opte por aderir à luta.

A nível sindical, a tônica irá decerto ser de continuação da contestação ao Ministério e, em particular à Secretaria de Estado: «Num Ministério que se distingue por funcionar muito mai, o Ensino Superior funciona pesismamente» — afirma um dirigente da Função Pública, que sublinha: «a questão central é, de facto, a da indefinição política sobre os diversos graus de ansino. São, por exemplo, também as escolas secundárias (previstas num decreto de 1933), vocacionadas para a dança e a másica; já têm áreas definidas, mas continuam a não constar da listagem agora divulgada dos estabelecimentos de ensino que "árrancam" no próximo ano lectivo.»

Luis Tibério

Pel. Asca saucativa -

